



Título: *Inveja não é comigo - Um guia para livrar-se do ciúme e da inveja.*

20,5 x 20,5 cm

30 páginas

Autora: Molly Wigand

Ilustrações: R.W. Alley

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação:

Trata-se de um livro com uma temática que pode ajudar as crianças a reconhecer e a lidar com seus próprios sentimentos no seu meio de convívio. A autora elabora seu texto de fácil leitura, ricamente ilustrado e capaz de transmitir vários ensinamentos.

Justificativa:

A obra permite desenvolver atividades relacionadas aos valores humanos. Ressalta a importância de saber ponderar e dar o exato valor às conquistas do dia-a-dia. Aborda os temas transversais relacionados à interdisciplinaridade, o que oferece a oportunidade de os alunos manterem contato com algumas áreas do conhecimento, tais como Ciências Sociais e Naturais, Religião, História e Psicologia.

Projeto Pedagógico:

Como lidar com os próprios sentimentos, sejam eles bons ou ruins.

Temas Secundários:

Relacionamentos, amizade, família, consumo, desejo, insegurança, trabalho, frustrações, conquistas.

Áreas do Conhecimento:

Língua Portuguesa, Artes, Ciências Naturais, Ciências Sociais, História (do ponto de vista religioso) e Psicologia (alicerçada na questão da formação emocional do indivíduo).

Temas Transversais:

Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde (do ponto de vista emocional), Trabalho e Consumo.

Indicação:

Ciclo I: indicado para alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Ciclo II: indicado para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Objetivos:

- Relacionar nossos sentimentos aos fatos cotidianos apresentados no livro.
- Discutir as formas de mudança de atitude em relação à ética e questionar o que este fato representa com relação à contribuição social.
- Aprender a se conhecer e a conviver, fazendo algo para o bem comum.
- Explorar os conhecimentos de mundo.
- Explorar os conhecimentos lingüísticos relacionados às palavras do texto.

Atividades Propostas:

Antes da leitura:

- ✓ Sugerimos que os alunos levantem hipóteses relacionadas ao título da obra. Peça também para que discutam com os colegas o que as ilustrações da capa representam.
 - ✓ Instigue-os a debater o fato de possuir ou não alguns bens que podem ser considerados supérfluos. Em seguida, incentive-os a falar dos bens necessários às nossas vidas.
 - ✓ Vá além e insira a questão: *o que pode ser necessário para alguns pode ser supérfluo para outros e vice-versa.*
- Como sugestão, solicite que os alunos levem recortes de revistas e jornais, imagens, notícias e artigos que abordem o consumo, os costumes praticados na sociedade capitalista, principalmente nos últimos anos com a aceleração do desenvolvimento tecnológico neste mundo globalizado.
 - Compare com outros países, povos e culturas o comportamento, transmitindo desse modo a presença da pluralidade cultural em diversas partes do mundo.
 - Crie um painel mural para que, no final das atividades, os alunos apresentem aos outros colegas as composições textuais e imagéticas.

Iniciando a leitura:

- ✓ Logo ao iniciar a leitura os alunos poderão fomentar a respeito dos temas inveja e ciúme.
- ✓ Permita que, de acordo com os fatos narrados, mais hipóteses sejam levantadas. Por exemplo, ao ler para o grupo o tema “O que é a inveja?”, verifique as respostas dadas às questões relacionadas aos valores humanos.

Comece a “passear” pelo livro, folheando-o, conversando sobre o que vê. Este comportamento no processo de ler, como sabemos, é uma forma de estímulo fundamental no primeiro contato com o livro.

1. Em relação às ilustrações da capa e na página 5, verifique qual a interpretação que podemos dar às imagens das crianças e quais as sensações que elas despertam:

- | | |
|---------------------|------------------------------|
| a) Alegria. | d) Inveja. |
| b) Tristeza. | e) Não despertam sentimento. |
| c) Desejo de posse. | |

2. Propomos também solicitar aos alunos que se sintam à vontade para contar situações vivenciadas por eles próprios ou por algum conhecido que denotavam atitudes de ciúme e de inveja. Caso algum deles não esteja descontraído o suficiente para falar de suas experiências, incentive-o a relatar alguma situação que tenha lido, visto ou escutado.
3. Sugira que procurem em jornais e revistas figuras de pessoas ou objetos que lhes despertem sentimentos relacionados à admiração. Enquanto justificam suas

escolhas, verifique se são capazes de explicar sensações construtivas ou se, ainda que bem intencionados, expressam ciúme ou inveja.

4. Continue a atividade anterior perguntando-lhes se acreditam que pessoas que “supostamente” possuem tudo àquilo que desejam são constantemente felizes; se não desejam mais nada, se são capazes de dividir suas aquisições etc.
- A partir das questões trabalhadas acima, propicie uma discussão no sentido de trazer os conceitos de valor descritos na obra. Inicialmente, é fundamental alertá-los de que a inveja e o ciúme são sentimentos comuns aos seres humanos.
 - Fomente a discussão a respeito da inveja com relação aos diferentes costumes nos mais diversos lugares. Pergunte:
 - a) Será que a inveja é vista da mesma forma por todas as pessoas?
 - b) Será que está sempre relacionada ao comportamento e ao consumo?
 - c) Quanto mais o ser humano estiver em contato com a natureza, é realmente possível que ele seja tão invejoso quanto alguém que está inserido em uma cultura “inventada” pelo homem?
 - d) O homem do campo sente o mesmo que o homem da cidade em relação à inveja?
 - e) Será que o índio sente inveja?
 - f) O que causaria a inveja no homem do campo e no homem da cidade?
 - g) Quais os valores atribuídos à realidade do homem que vive no mundo rural e do homem que vive na cidade?
 - Sugerimos observar com os alunos as páginas 5 e 6. Explore as questões:
 - a) Verifique o ambiente retratado em tais imagens.
 - b) Compare o ambiente da imagem da pág. 5 com a imagem da pág. 6.
 - c) Quais valores podemos atribuir para as das imagens?
 - ✓ Propomos que organize a classe em grupos de 3 alunos (no máximo 4) e lance algumas pistas:
 - 1) Os objetos de consumo em poder das crianças que aparecem na figura da página 5 são de mesmo valor?
 - 2) E os objetos em poder dos adultos na pág. 6?
 - Agora solicite que os alunos leiam os textos “O que é a inveja?” (pág. 4), “Inveja – É humano!” (pág. 7) e “Necessidade ou desejo?” (pág. 8) e tentem relacioná-los com as imagens das páginas 5 e 6. Perguntas:
 - a) Qual o sentido que você atribui à afirmação da autora: “Inveja e ciúme são sentimentos desagradáveis”?
 - b) Por que temos dificuldades com alguns sentimentos que nos parecem “duros” demais de lidar?
 - c) Que atitude você tomaria para controlar os sentimentos de ciúme e inveja em relação àquilo que você não tem?
 - Propomos que apresente aos alunos fatos relacionados à realidade sociocultural de outras crianças. Sugerimos retomar o material pesquisado e trabalhado pelos alunos, relacionando-o com as questões propostas acima.
 - ✓ Crie um ambiente para debates e discussões sobre valores éticos. Lance perguntas:

1. Até que ponto a minha atitude interfere na vida dos outros, por exemplo, em relação aos brinquedos que não uso mais? (ou o fato de um colega ter domínio/habilidade sobre alguma coisa que não tenho etc.)
 - a) Jogo fora os brinquedos, livros, jogos etc., ou acho que não vale a pena expor meus sentimentos.
 - b) Procuro ajuda de meu irmão/amigo quando tenho
 - c) Falo sobre os meus sonhos ou desejos com alguém.
 - d) Troco idéias, brincadeiras, jogos/brinquedos com outros.
- ✓ Faça perguntas a respeito dessa atividade ao professor de Ciências e também ao professor de Artes:
 - a) O que você sabe sobre reciclagem de brinquedos, livros, eletrônicos?
 - b) Você sabe como isso acontece? E sabe qual a importância de se reciclar?
 - c) Pergunte ou fale com seus familiares sobre o ato de partilhar ou compartilhar algo entre si.
- Propomos que solicite a criação de um texto, escolhendo um item relacionado com o tema: “Os sentimentos que alguém pode despertar nos outros pelo fato de possuir algo que aquela pessoa não tem”:

a) Ciúme	d) Soberba	g) Desejo
b) Inveja	e) Raiva	
c) Egoísmo	f) Inferioridade	
- ✓ Sugerimos que solicite a leitura da pág. 7 e discuta, em seguida, sobre o que a autora diz com relação aos Dez Mandamentos.
- ✓ Crie um ambiente propício, se possível, e leia para eles um trecho da Bíblia que relate a história de Caim e Abel (Gn 4,1-16). Explique sobre a história, relacionando com o tema do livro e apontando as causas e as conseqüências.
- Agora proponha aos alunos que reflitam sobre os temas abordados e analisem de forma minuciosa a diferença entre o que é *necessidade* e o que é *desejo*.
 - 1) Com base na pág. 15, questione:
 - a) Será que estamos participando constantemente de uma competição sem fundamento, na qual sempre buscamos obter mais, e mais, e mais?
 - b) Precisamos possuir além do que necessitamos?
 - c) Precisamos ter mais do que os outros têm? Por quê?
 - d) Qual o significado que você atribui para as frases da autora: “corra a sua própria corrida”; “olhe para as ‘coisas de dentro’” (pág.15).
- Ao abordar tais temas, nota-se que o livro também abre a possibilidade de adentrar no assunto relacionado à auto-estima. Nesse sentido, sugerimos retomar a leitura de alguns trechos da obra. Em seguida proponha uma atividade para que os alunos possam avaliar também as coisas boas da vida, com base nas afirmações de ensinamentos da autora (15 e 19): “Ajude seu amigo a entender o que você aprendeu: que todos nós temos diferentes talentos e diferentes formas de brilhar.”. “Pense em todas as qualidades que você tem.”.
- ✓ Sugerimos organizar os alunos em pares. Proponha que cada um fale de seus sentimentos relacionados ao tema.
- ✓ Estipule alguns minutos para esse bate-papo.
- ✓ De tempo em tempo, troque os pares e proponha que continue com o mesmo bate-papo.

- ✓ Instigue-os a refletir sobre o sentimento das pessoas que se encontram em hospitais; de pessoas limitadas por alguma deficiência física ou mental; de pessoas que se encontram nos asilos, e de crianças de orfanatos ou de instituições relacionadas às “fundações do bem-estar do menor”.
- A partir da conversa, abre uma discussão e convide-os a relatar o que pode ouvir do colega. Crie um mural ou anote o resultado.
- Solicite que cada um crie um texto para retratar os pontos relevantes colocados pelos colegas e pela autora.

Uma coisa leva a outra:

O sentimento não escolhe classe. Não escolhe ninguém entre povo.

Você já notou como é o comportamento de algumas autoridades políticas? Você já percebeu que o comportamento dessas pessoas muda de tempos em tempos?

Desafio:

- Busque o significado da palavra “arrogante”.
 - ✓ Invente uma história que traga como papel principal uma pessoa de caráter arrogante. Faça com que o desfecho dessa história transmita algum ensinamento.
- Que tal buscar na figura de algum político a característica comportamental - perante os colegas de plenário e perante o povo -, comparando suas atitudes durante os dois períodos políticos (de campanha e durante sua gestão no cargo eleito pelo povo) quer seja vereador, prefeito, senador, governador, presidente, síndico, líder sindical, comunitário etc?

Alternativas para nortear o aluno nas atividades:

1. Pelas atitudes que demonstram:
 - a) Observa-se que o comportamento desses políticos é o mesmo, desde a campanha política até o final de seu mandato.
 - b) Nota-se que alguns políticos têm um comportamento durante um tempo e depois ocorre uma mudança.
2. Em sua opinião, do ponto de vista moral, o que eles mais parecem nos ensinar atualmente?
 - a) O materialismo e o encorajamento constante de competição, inveja, ganância e ciúme.
 - b) A falta de ética e de compromisso com seu cargo e com o povo.
3. Como você interpreta esta afirmação: As atitudes egoístas dos políticos são tão eminentes aos olhos nus, que acabam prejudicando toda uma nação.

Sugestão:

- ✓ Propicie ambiente para debate e discussão sobre essa questão.
- ✓ Anote o resultado das opiniões dos alunos.
- ✓ Crie um gráfico apontando quais os políticos e os valores éticos que estiveram mais evidenciados durante a discussão.
 - Proponha aos alunos apresentar aos colegas sua história.
- O professor pode deixar o trabalho exposto no mural ou painel do pátio, para alunos de outras classes tomarem conhecimento sobre o tema e o livro “Inveja não é comigo” .

Encoraje os alunos:

A compor *rap*, textos, cartum etc. que possam apontar ou retratar alguém que desperta algum sentimento de egoísmo, inveja, soberba, arrogância, bem como, em contrapartida, de partilha, solidariedade etc.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo; debates; e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Inveja não é comigo, um guia para livrar-se do ciúme e da inveja*, editado pela PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.